

## **Qualificação Profissional: levantamento das produções científicas nos anos de 2015 e 2016 no portal da CAPES**

Janilson Gomes da Fonseca<sup>1</sup>

José Moisés Nunes da Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Nos últimos anos, no contexto de reestruturação produtiva do capital, muitas pesquisas de pós-graduação na área de educação profissional foram realizadas no Brasil buscando investigar as políticas públicas de qualificação profissional (QP) nessa nova fase de acumulação do capitalismo neoliberal. Assim sendo, esta pesquisa realizou um levantamento das produções de conhecimentos na área de educação no banco de teses e dissertações do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), selecionando apenas os trabalhos em nível de Mestrado, tendo como foco o Programa Nacional de Acesso de Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). A investigação foi realizada no mês de julho de 2017, fazendo-se um recorte temporal nos anos de 2015 a 2016, na área de educação. Foram encontradas 635 produções em 2015 e 686 trabalhos no ano de 2016, abordando a área de conhecimento “educação”. Das produções encontradas foram selecionados no ano de 2015 seis produções e em 2016, quatro, totalizando dez trabalhos abordando o tema QP. Trata-se, portanto, de uma pesquisa acerca de produções científicas e se constitui como sendo de caráter exploratório com o uso de abordagem quantitativa e qualitativa. Utilizou-se para fundamentação teórica e apoio metodológico Severino (2007). As referências selecionadas e analisadas foram Cavalcanti, (2016); Oliveira, (2015); Rocha (2015); Costa (2015); Geraldino (2015); Silva (2016); Nascimento (2016); Silva (2016); Melo (2015) e Silva (2015). Elaborou-se uma discussão acerca dos objetivos de cada obra, comparando-as com os resultados aos quais chegaram os autores, ou seja, se cada objetivo estava coerente com os resultados encontrados pelos autores em cada pesquisa. Nesse sentido, as considerações finais indicam que, em sua maioria, os pesquisadores foram coerentes com os objetivos, inicialmente, estabelecidos. Contudo, em virtude das especificidades de cada objeto e das respectivas pesquisas alguns não foram operacionalizados.

**Palavras-chaves:** Qualificação Profissional. Pronatec. Cursos FIC. Portal CAPES.

---

<sup>1</sup> Mestrando acadêmico em educação profissional pelo Instituto Federal de educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

<sup>2</sup> Professor Doutor do Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Rio Grande do norte (IFRN).

## 1 INTRODUÇÃO

A partir dos anos de 1990, já no governo de Fernando Henrique Cardoso, o Brasil já experimentava uma mudança de paradigma no regime capitalista de acumulação do capital. Tratava-se do advento do regime neoliberal<sup>3</sup>, de reforma de administração do Estado<sup>4</sup>, descentralização das políticas públicas, reestruturação produtiva<sup>5</sup> do capital, de privatizações e parcerias com o setor privado; essa parceria na área de qualificação profissional (QP), que antes já existia, se fortaleceu a partir dessa década, especialmente com o sistema ‘S’<sup>6</sup>.

Com essa mudança do regime de acumulação de modo capitalista Taylorista/Fordista<sup>7</sup> para o de acumulação flexível, a educação de um modo geral, seguindo essa lógica de mudança na estrutura do Estado, teve que adaptar-se a essa nova realidade para atender a novas demandas do mundo do trabalho, sofrendo influências diretas e indiretas e, em especial, a QP. No que se refere à educação profissional e a QP, legalmente, está preconizada na lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), em seu artigo 39, parágrafo segundo, inciso primeiro; estabelece os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional (BRASIL,1996).

---

<sup>3</sup> As ideias neoliberais foram geradas nos países ricos, onde foram objeto de estudo e implementação desde o final dos anos 1970, com base nos estudos do grupo que se reuniu em Mont Pelerin, Suíça, em 1974, por convocação do economista Friedrich Hayek, para preservar os princípios e valores do liberalismo. (CIAVATTA,2016).

<sup>4</sup> Segundo MELO, baseado em Dourado (2001), a reforma do Estado: “volta-se para a modernização, racionalização e privatização, tendo o mercado como orientador, visando a minimização da participação do Estado na elaboração e implantação das políticas públicas” (MELO, 2015. P.13)

<sup>5</sup> Entende-se por reestruturação produtiva do capital, nesse contexto, também como toyotismo ou modelo de acumulação toyotista. Segundo Alves, o novo complexo de reestruturação produtiva trata de inovações sociais interiores e exteriores à produção capitalista. Nas interiores, destaca-se as inovações organizacionais; as tecnológicas e as sócio – metabólicas. Nas inovações exteriores, são as econômicas e geo – econômicas, as políticas institucionais, e as inovações culturais.( ALVES,2007.p.155)

<sup>6</sup> Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); e Serviço Social de Transporte (Sest).(BRASIL,2017).

<sup>7</sup> Para Harvey, a data oficial simbólica do Taylorismo Fordismo, ocorreu em 1914, quando Henry Ford introduziu seu dia de oito horas e cinco dólares como recompensa para os trabalhadores da linha de montagem de automóveis[...]aliado com a contribuição de F.W.Taylor, com os princípios da administração científica, publicado em 1911, um influente tratado que descrevia como a produtividade poderia ser radicalmente aumentada por meio da decomposição de tarefas, seguindo padrões rigorosos de tempo e estudo de movimentos[...].(HARVEY,1993,p.120).

Nesse novo contexto político, econômico e social do País, emergiram várias políticas públicas de QP visando a formação inicial de trabalhadores(as) e filhos(as) de trabalhadores para a inserção no mundo do trabalho.

Destarte, nos últimos anos, no contexto de reestruturação produtiva do capital, muitas pesquisas de pós-graduação na área de educação profissional foram realizadas no Brasil buscando investigar as políticas públicas de qualificação profissional (QP) nessa nova fase de acumulação no capitalismo neoliberal. Nesse sentido, o texto objetiva discorrer acerca da produção acadêmica que têm como temática a QP nos anos de 2015 e 2016. Dar-se-á preferência aos trabalhos cujos objetos de estudos versem sobre QP em políticas públicas, programas, ou planos de qualificação ou formação/capacitação profissional em formação inicial e continuada (FIC), por se tratarem de qualificação, preparação ou formação de curta duração para o chamado “mercado de trabalho”. Os termos qualificação, formação e capacitação profissional, muitas vezes são usados como sinônimos; ora com uma terminologia, ora com outra, nas leis, entre os autores e normas que tratam ou trataram do tema.

As variedades de segmentos de qualificação profissional tanto na literatura quanto nas modalidades, são difusas entre as áreas de conhecimento; como se verificou durante o processo de levantamento para essa pesquisa, o que dificultou sobremaneira a busca no portal.

Segundo Cavalcanti (2016), referindo-se ao trabalho de estado da arte em educação profissional, a partir das análises dos artigos de autores brasileiros em revistas científicas nacionais e internacionais realizada em 2016, no portal de periódicos da capes, esse objeto de acordo com a autora,

apresenta sete categorias temáticas construídas através dos assuntos mais realçados pelos pesquisadores, sendo elas: Educação Profissional em Saúde, Ensino Médio, Educação e Trabalho, Formação de Professores, Currículo, Políticas Públicas e Projeja.(Cavalcanti,2016)

Observou-se que, em se tratando de teses e dissertações, ao longo dos anos em que foram produzidas, essas categorias foram disseminadas em subcategorias dentro de várias áreas do conhecimento nas ciências sociais, o que foi constatado com resultados extremamente demasiados do ponto de vista das produções sobre QP de todos os tipos, historicamente registrados nos trabalhos no banco de teses do portal da capes, como se mostrará adiante na metodologia adotada para este trabalho.

## 2 METODOLOGIA

A investigação realizou-se no mês de Julho de 2017 e, em um primeiro momento de busca, tendo como *locus* da pesquisa o banco de teses do portal de periódicos da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (Capes)<sup>8</sup>, usando o descritor “qualificação profissional”, chegou-se a número de 76.994 trabalhos em diversas áreas do conhecimento: saúde, administração, educação, serviço social, ciências sociais aplicadas, políticas públicas, sociologia, enfermagem, entre outras áreas. Desse total, a maioria não estava disponível à leitura pois, foram publicadas anterior á plataforma sucupira<sup>9</sup>.

Depois em outro momento, mudou-se a expressão de busca para “cursos de qualificação profissional”. A quantidade de títulos com essa expressão foi mais de dez vezes que a primeira: 986.859 trabalhos relacionando-se com cursos de qualificação profissional.

O descritor foi alterado mais uma vez para “capacitação profissional” e o resultado mostrou outro número extremamente elevado, bem parecido com o primeiro caso: 77.945 trabalhos.

Mais uma vez, visando a um número menor de publicações acerca do tema, mudou-se a expressão para “qualificação do trabalhador”. O resultado surpreendeu mais uma vez. Desta feita, ficou em 951.840 resultados obtidos.

Visando a escolha de um menor número possível de trabalhos interessantes, foram lidos cerca de 800 títulos na busca de pesquisas que compusesse uma amostra nos últimos dois anos, já que, a quantidade encontrada, extrapolou as expectativas de uma análise mais apurada sobre o assunto.

Diante desses números elevados de trabalhos produzidos utilizando-se essas expressões, assim como a maioria dos trabalhos não estavam disponíveis para consulta e leitura dos resumos, porque o tempo de publicação, como dito, foi anterior à plataforma sucupira, optou-se, entretanto, por fazer um recorte temporal e refinamento nas buscas utilizando-se apenas a área de educação e políticas públicas em educação; na busca de mestrado acadêmico, mestrado profissional e teses com a mesma expressão inicialmente utilizada, ou seja: qualificação profissional. Para tanto, a pesquisa no banco de teses da capes

---

<sup>8</sup> Ver banco de dados da capes. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

<sup>9</sup> Ver portal sucupira. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>.

passou a limitar-se há dois anos: 2015 e 2016. Em 2015, com 635 produções encontradas e 2016 com 686 trabalhos interessantes a esse estudo.

Portanto, com o novo resultado, chegou-se a um número mais reduzido e mais próximo à exequibilidade do estudo pretendido. Do total de quinze produções escolhidas, foram descartadas cinco porque não estava disponível à leitura. Assim, para o ano de 2015, foram escolhidas seis produções e em 2016, quatro, totalizando dez trabalhos abordando o tema QP, sendo sete deles, tratando sobre o PRONATEC, dentro de um universo inicialmente pesquisado de quase oitenta mil produções com esse tema e subtemas correlatos.

Nesse sentido, dos dez trabalhos selecionados, os dados foram organizados para a discussão em dois temas, a saber: caracterização das produções científicas e identificação dos objetivos e resultados encontrados pelos autores das obras pesquisadas.

### **3 DISCUSSÕES E RESULTADOS**

#### **3.1 Caracterizações das produções científicas**

O quadro I compara e caracteriza as produções científicas sobre QP que foram selecionadas e publicadas no período de 2015 e 2016.

Autor	Título	Ano	Tipo de trabalho/área	Instituição
CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macedo	A produção do conhecimento sobre educação profissional no portal de periódicos da capes: a configuração do campo científico	2016	Dissertação de Mestrado em educação profissional	Instituto de Educação e Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte
OLIVEIRA, Lafaete Almeida de	Juventude e desafios do acesso ao emprego no Brasil contemporâneo: a experiência do Ceará na inclusão de jovens aprendizes no mercado de	2015	Dissertação de Mestrado em planejamento e Políticas Públicas.	Universidade Estadual do Ceará.

	trabalho			
ROCHA, Isabella Freire Ribeiro.	PRONATEC, Um produto educacional a serviço do capital.	2015	Dissertação de mestrado em educação.	Universidade Federal Fluminense.
COSTA, Fernanda Cosme da.	O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e a educação escolar da classe trabalhadora.	2015	Dissertação de Mestrado em educação.	Fundação Oswaldo Cruz
GERALDINO, Gustavo Cesar Lopes.	Políticas públicas de qualificação para o trabalho: o PRONATEC em discussão.	2015	Dissertação de Mestrado em educação.	Universidade Estadual de Maringá.
SILVA, Polyanna Venturela Da.	O PRONATEC-FIC no Rio Grande do Sul: quem é o seu trabalhador?	2016	Dissertação de mestrado em educação.	Universidade federal do Rio Grande do Sul.
NASCIMENTO, Maria Luzirene Oliveira do.	O PRONATEC no âmbito das políticas públicas de educação profissional: da dualidade estrutural à mercantilização da qualificação profissional.	2016	Dissertação de Mestrado em educação.	Fundação Universidade Federal do Piauí.
SILVA, Maria Aline Da.	Educação Profissionalizante, Movimento de Educação para todos, Decretos N° 2.208/97 e N° 5.154/04: as coincidências esperadas	2016	Dissertação de Mestrado em educação.	Universidade Estadual do Ceará.
MELO, Ticiane Gonçalves Sousa de.	O PRONATEC e o processo de expansão e privatização da educação profissional no Brasil.	2015	Dissertação de Mestrado em educação profissional	Instituto de educação, ciência e tecnologia do Rio Grande do

				Norte( IFRN)
SILVA, Danilma de Medeiros.	Desvelando o PRONATEC: Uma avaliação política do programa.	2015	Dissertação de Mestrado em educação.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Quadro I. Elaboração própria. Fonte: portal capes. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

Observa-se no quadro acima que as pesquisas recentes, quando do tema da QP, debruçam-se em grande parte sobre a temática do PRONATEC, por este estar em vigor no cenário atual de políticas públicas de qualificação profissional no Brasil.

### 3.2 Identificações dos objetivos e resultados encontrados pelos autores

Inicialmente, discorreremos sobre uma pesquisa que pesquisou outras produções do conhecimento com foco no tema da educação profissional, como a que foi proposta nesta. Assim, Cavalcanti (2016), nessa dissertação de mestrado denominado “A produção do conhecimento sobre educação profissional no portal de periódicos da capes: a configuração do campo científico”, objetiva principalmente, compreender a configuração histórica da Educação Profissional como campo científico a partir das análises dos artigos de autores brasileiros em revistas científicas nacionais e internacionais. Nesse trabalho, os resultados alcançados pela autora, mostra os principais pesquisadores do campo e a “preferencia por trabalhos com coautoria que se constitui em uma rede de colaboração entre os pares, justificado por meio de espaços formais que possibilita teias de relações entre os autores”(p.10). Ademais, indica um grande número de publicações concentradas em poucas revistas científicas, contrapondo-se com um alto índice de dispersão.

A pesquisa de Oliveira (2015), diante dos desafios que a juventude brasileira encontra para inserção no mundo do trabalho, teve como objetivo identificar as políticas de qualificação profissional e trabalho, direcionado para a juventude no Brasil contemporâneo. No entanto, no resumo da obra, que tem como palavras – chaves juventude, trabalho e qualificação profissional, não foi posto os resultados obtidos. Buscou-se, pois, nas considerações finais.

Na conclusão do trabalho, em suma, a identificação da política pública no modelo do projeto primeiros passos direcionados para jovens de grandes vulnerabilidades sociais da periferia de Fortaleza, muitos jovens egressos dos cursos não obtinham trabalho. As procuras

eram bem maiores que as demandas de empregos. Porém, o autor elogia o projeto e reflete que, embora tenha alcançado bons resultados com o projeto primeiros passos, “não se pode perder de vista o fato de que o número de contratos de aprendizagem realizados no estado do Ceará se encontra muito aquém do potencial de vagas de aprendizagem demandados pelas empresas [...]” (p.141).

Rocha (2015) discute criticamente o pronatec e o modelo de Educação Profissional, apresentado à classe trabalhadora, especificamente do setor de Turismo, Hospitalidade e Lazer do estado do Rio de Janeiro. Desse modo, seu trabalho justifica-se pela importância de entender qual o tipo de Educação Profissional é oferecida aos trabalhadores e quais os seus objetivos.

Os resultados encontrados na sua pesquisa são que o Pronatec, segundo a autora, como modelo de Educação Profissional, cuja proposta é a capacitação pouco aprofundada do trabalhador e formação do Exército Industrial de Reserva. Também serve para produzir em larga escala, trabalhadores ajustados às necessidades imediatas do mercado, além de contribuir para o surgimento e fortalecimento das empresas privadas de Educação.

Dando sequência aos levantamentos feitos, Costa (2015) referindo-se ao PRONATEC, utiliza as palavras chaves: PRONATEC. Educação Profissional, Classe Trabalhadora, Relação Público x Privado e Estado, o seu estudo se justifica pela necessidade de compreender os efeitos do programa para além do alcance das metas propostas nos objetivos deste. Portanto, o objetivo de seu estudo é identificar contradições no Programa, como a proposta de educação profissional para a classe trabalhadora. Os resultados nele encontrado indicam a privatização de recursos públicos e da educação profissional direcionada à classe trabalhadora, além disso, o enfraquecimento da educação pública. Assim, a autora conclui que “o programa adequa-se às necessidades do mercado para a formação do trabalhador, além de contribuir para a organização dos interesses burgueses quanto à educação da classe trabalhadora”.(2015,p.9).

Geraldino (2015) em sua dissertação, cujas palavras-chaves são: Qualificação profissional; qualificação para o trabalho; educação profissional e tecnológica; PRONATEC, como se vê, investigando também o PRONATEC visa à apreensão e concepção de qualificação presente nesse Programa, também analisar as contradições na relação entre educação e trabalho que estão subjacentes a formulação de políticas educacionais e de qualificação para o trabalho. Os resultados encontrados na pesquisa, afirma que, a qualificação plena “analisada por Silva (2005) como relacionada à teoria do conhecimento em



Marx, não pode ser alcançada em uma sociedade capitalista, que promove a divisão do trabalho e a alienação dos trabalhadores.” (2016, p.9).

Silva (2016) tem no PRONATEC - FIC Seu objeto de estudo. E questiona: quem são seus trabalhadores no Rio Grande do Sul? Objetiva apresentar o perfil dos participantes do PRONATEC na modalidade FIC (Formação Inicial Continuada), no Estado do Rio Grande do Sul. Os resultados alcançados mostraram uma grande participação da população de jovens com ensino médio completo e incompleto, na maioria de mulheres e de cor branca que realizaram cursos de Gestão e Negócios. Nesse trabalho as palavras chaves utilizadas foram: Qualificação profissional; PRONATEC; Formação inicial e continuada; perfil.

Para Nascimento (2016) o objetivo de sua pesquisa foi investigar as formas de organização e financiamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC), no que tange a oferta, público-alvo e gestão do programa. Tendo como palavras - chaves do trabalho: política educacional; trabalho e educação; educação profissional e PRONATEC. A autora conclui que a relação público - privado na gestão do PRONATEC é central, pois o Programa adota um padrão de financiamento com forte presença do setor privado, este como beneficiário de recursos para a execução do PRONATEC. Assim, segundo a autora, o direito a educação é transferido para o mercado, reforçando a dualidade estrutural e a mercantilização da qualificação profissional.

Em outro trabalho acadêmico de dissertação, Silva (2016), referindo-se as reformas do Estado brasileiro no contexto de políticas de reestruturação produtiva do capital, tem como propósito, debater as reformas educacionais postas em prática pelo Estado brasileiro a partir da década de 1990. Investigando até que ponto e por quais mediações as diretrizes da Educação Profissional estão alinhadas as essas reformas. Chega-se ao resultado que envolvidas fortemente de um viés neoliberal, as políticas educativas são orientadas pelos organismos internacionais e tendem para a defesa de um processo contínuo de qualificação e requalificação dos indivíduos como solução para a crise que se instaurou na educação. Ou seja, isenta o estado da responsabilidade da causa de desemprego e da dualidade estrutural.

Em Melo (2015), o eixo norteador da pesquisa é processo de expansão da educação profissional em curso. Objetiva nesta, analisar o caráter público e privado das políticas fundantes dessa expansão, assim como, desvelar o papel do PRONATEC, que segundo a autora, tem centralidade no desenvolvimento desse processo. Os resultados encontrados é que no início do século XXI, existem políticas de base neoliberal que são propulsoras da expansão

da oferta na educação profissional.com isso, as conclusões encontradas são que há uma relação muito estreita entre o processo de expansão e a privatização da Educação profissional, por meio, principalmente, do Pronatec. Nesse trabalho as palavras chaves usadas foram: Políticas Neoliberais. Expansão-Privatização da Educação Profissional. PRONATEC.

Na pesquisa Desvelando o PRONATEC: Uma avaliação política do programa, Silva (2015) tem como objetivo geral realizar uma avaliação política do PRONATEC, buscando elucidar os seus princípios ideológicos, valores, objetivos, e fundamentos teóricos e políticos do programa. Os resultados encontrados nesse trabalho segundo a autora demonstraram que o programa apresenta o objetivo implícito de contribuir para a legitimação do Estado capitalista, sobretudo, por meio dos cursos de formação inicial e continuada (FIC) e, somando-se a isso, explicita o cumprimento da função de acumulação por meio da parceria público – privada. Outra questão latente que avaliação do programa apontou foi que o mesmo contribuiu para acentuar a dualidade social, quando reforça a separação entre educação propedêutica e a profissional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após os anos 90, com a mudança do paradigma de acumulação do capital do regime Taylorista/fordista para o Toytismo ou de acumulação flexível, o Estado brasileiro sofreu grandes mudanças em sua base estrutural. A educação em geral e a QP em particular, sofreu e sofre influências diretas e indiretas e teve que se adequar a essa nova realidade para atender a novas demandas do mundo do trabalho. Nesse sentido, essa pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento das produções científicas em educação tratando do tema da QP, dando preferência, aos que trataram dos cursos FIC nos anos de 2015 e 2016 e a partir daí, visou analisar nos trabalhos encontrados, se os objetivos destes condiziam com os resultados alcançados pelos autores dos mesmos. Foram identificados dez trabalhos para análises: seis em 2015 e quatro em 2016. Os resultados atingidos na pesquisa mostra que em sua maioria, os pesquisadores foram coerentes com os objetivos, inicialmente, estabelecidos. No entanto, em virtude das especificidades de cada objeto e das respectivas pesquisas alguns não foram operacionalizados.

Observou-se também, que nas considerações finais dos trabalhos que trataram de QP, referindo-se ao PRONATEC e aos cursos FIC, todos foram unânimes nas afirmações de que esse programa serviu e serve para acentuar a dualidade social, quando reforça a separação entre educação propedêutica e a profissional; para dinamizar o mercado de educação

profissional; transferências de recursos públicos para a iniciativa privada; também serve para produzir em larga escala, trabalhadores ajustados às necessidades imediatas do mercado, entre outros resultados coincidentes sobre o PRONATEC - FIC.

Como síntese do pensamento dos autores pesquisados, para Nascimento (2016), o direito a educação é transferido para o mercado, reforçando a dualidade estrutural e a mercantilização da qualificação profissional.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Giovani. **Dimensões da reestruturação produtiva**. Ensaio de Sociologia do Trabalho. 2ªed. Disponível em: <http://www.giovannialves.org/drp.pdf>. Acesso em: 22/07/2017.

BRASIL. **Sistema S**. Disponível em:<http://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s>. Acesso em: 03/07/2017.

CIAVATTA, Maria. **A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da Educação Profissional e Tecnológica**: REVISTA HOLOS. Natal, Ano 32, Volume 6 (2016). Dossiê A produção do conhecimento em educação profissional - Plano Nacional de Educação (2014-2024) (todos os artigos). Disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/issue/view/109>>. Acesso: 16/12/.2016.

CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macedo. **A produção do conhecimento sobre educação profissional no portal de periódicos da capes: a configuração do campo científico**. Dissertação de Mestrado em Educação Profissional. Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte. 2016. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em 31/07/2017.

MELO, Ticiane Gonçalves Sousa de. **O pronatec e o processo de expansão e privatização da educação profissional**. Dissertação de Mestrado em educação profissional - Instituto federal de Educação do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte. 2015. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em 31/07/2017.

OLIVEIRA, Lafaete Almeida de. **Juventude e desafios do acesso ao emprego no brasil contemporâneo: a experiência do Ceará na inclusão de jovens aprendizes no mercado de trabalho**. Dissertação de mestrado profissional. Universidade Estadual do Ceará. Ceará. 2015. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em 31/07/2017.

COSTA, Fernanda Cosme da. **O programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (PRONATEC) e a educação escolar da classe trabalhadora**. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

2015. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

GERALDINO, Gustavo Cesar Lopes. **Políticas públicas de qualificação para o trabalho: o pronatec em discussão**. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Estadual de Maringá. Maringá-PR.2015. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

HARVEY, David. **A Condição Pós-moderna**. São Paulo. Loyola. 1993. ( p. 117-134. Cap. 6, 7 e 8).

SILVA, POLYANNA VENTURELA DA. **O PRONATEC-FIC no Rio Grande do Sul: quem é o seu trabalhador?** Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul. 2016. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

NASCIMENTO, Maria Luzirene Oliveira do. **O Pronatec no âmbito das políticas públicas de educação profissional: da dualidade estrutural à mercantilização da qualificação profissional**. Dissertação de Mestrado em Educação. Fundação Universidade Federal do Piauí. Pauí.2016. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

SILVA, Maria Aline Da. **Educação profissionalizante, movimento de educação para todos, decretos nº 2.208/97 e nº 5.154/04: as coincidências esperadas**. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Estadual do Ceará. Ceará. 2016. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

ROCHA, Isabella Freire Ribeiro. **Pronatec, um produto educacional a serviço do capital**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

SILVA, Danilma de Medeiros. **Desvelando o Pronatec: uma avaliação política do programa**. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte. 2015. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em 31/07/2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23°.São Paulo. ed.Cortez,2007. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480016/mod\\_label/intro/SEVERINO\\_Metodologia\\_do\\_Trabalho\\_Cientifico\\_2007.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480016/mod_label/intro/SEVERINO_Metodologia_do_Trabalho_Cientifico_2007.pdf). Acesso em: 30/07/2017.